Executivo assume liderança das áreas de Risco de Crédito e Underwriting em momento de expansão do seguro garantia e vigência do novo Marco Legal



Eduardo Cruci teve sua nomeação como diretor Técnico da Junto Seguros aprovada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) na última semana. Com a formalização, o executivo passa a liderar as áreas de Risco de Crédito e Subscrição da companhia, posição estratégica em um contexto marcado pela entrada em vigor do Marco Legal dos Seguros (Lei 15.040/2024) em dezembro de 2025 e pelo crescimento acelerado do segmento no país.

Com quase 30 anos de experiência em crédito, underwriting e finanças corporativas, Cruci passa a comandar de forma integrada duas áreas-chave para a tomada de risco na Junto Seguros. O movimento consolida uma operação unificada, com maior robustez técnica e agilidade decisória, especialmente em projetos estruturados de concessões, PPPs e contratos públicos e privados de grande porte, operações que exigem interlocução sofisticada com resseguradores e modelagens financeiras detalhadas.

Sua trajetória no mercado financeiro soma 28 anos, sendo 12 em instituições bancárias e 16 em seguros. Essa experiência permite avaliar concessões e projetos com uma visão completa: receita, custos operacionais, risco de execução e viabilidade financeira. Na Junto, em seu cargo anterior à frente de Risco de Crédito e Underwriting, o executivo construiu uma área coesa, capaz de tomar decisões de negócio com esse olhar integrado, além de buscar continuamente certificações internacionais para elevar o padrão técnico da operação.

Como diretor Técnico, Cruci será responsável pela estratégia de subscrição e gestão de risco de crédito da companhia, conduzindo a análise e aprovação de projetos estruturados de concessões, PPPs e grandes contratos. O executivo também coordenará a interlocução com resseguradores e a estruturação de coberturas para operações de alta complexidade, em um momento marcado por forte demanda em infraestrutura e novas exigências regulatórias.

"É uma grande responsabilidade liderar áreas tão estratégicas em um momento de transformação regulatória e crescimento estrutural do mercado. Nossa missão é manter a Junto como referência em seguro garantia, com rigor técnico, agilidade e sustentabilidade na tomada de risco", afirma Eduardo Cruci.

O pano de fundo da aprovação é um mercado aquecido. A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) projeta crescimento de 13,6% para o seguro garantia em 2026, enquanto o ciclo de investimentos em infraestrutura no

país, com mais de 560 projetos em desenvolvimento, demanda estruturas financeiras robustas. "Projetos de longo prazo exigem disciplina técnica na análise e gestão ativa do risco ao longo de todo o contrato", afirma Cruci.

Com o Marco Legal dos Seguros já em vigor, a Junto Seguros reforçou suas equipes de sinistros e controle de riscos, áreas que ganham protagonismo em um ambiente que combina maior proteção ao segurado com prazos mais rígidos para as seguradoras. A meta é acelerar análises sem comprometer a qualidade técnica e preservar a sustentabilidade da carteira no longo prazo.

"Com a formalização do Eduardo como diretor técnico, consolidamos uma estrutura que une visão financeira completa, capacidade de resposta ágil e disciplina na gestão de risco. É um movimento natural para sustentar nossa liderança no seguro garantia em um momento de grandes oportunidades em infraestrutura", afirma Roque de Holanda Melo, CEO da Junto Seguros.

Fonte: Junto Seguros/Relationow, em 25.02.2026.